



**AÇÕES PRIMORDIAIS À AUTOMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: ESTUDO DE CASO DO PLANEJAMENTO EDITORIAL E TÉCNICO DA REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RICI), PARCERIA BRASIL/ESPANHA.**

*Elmira Luzia Melo Soares Simeão*

Dep. de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília (Brasil) [elmira@unb.br](mailto:elmira@unb.br)

*Aurora Cuevas Cerveró*

Dep. de Biblioteconomía y Documentación, Universidad Complutense de Madrid (España)  
[macuevas@ccinf.ucm.es](mailto:macuevas@ccinf.ucm.es)

**RESUMO**

Em 2008 foi lançado em Brasília o protótipo da Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, RICI, parceria entre a Universidade de Brasília e Universidad Carlos III. O protótipo foi implementado com o Sistema Eletrônico de Editoração de revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT, e desenvolvido a partir das ferramentas do Open Journal Systems (OJS). Esta ferramenta contempla ações primordiais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos, permitindo completa autonomia no fluxo editorial e provê interoperabilidade entre arquivos digitais de texto completo na Rede, dando maior visibilidade e integração aos conteúdos dos repositórios digitais. Possui o protocolo OAI para intercâmbio de dados essenciais (metadados), além de ter suporte para mecanismos de preservação do seu conteúdo como o do projeto de preservação digital LOCKSS; É a ferramenta de apoio à pesquisa que acompanha todos os textos publicados para acesso a recursos de informação na Internet. De acordo com a política editorial da RICI, criam-se etapas do processo editorial, com a assistência e registro on-line; Na etapa de submissão o sistema disponibiliza um espaço para comunicação com o editor e permite também o acompanhamento da avaliação e editoração do trabalho.

**ABSTRACT**

In 2008 launched in Brasilia the prototype of the Ibero-American Journal of Information Science, RICI, a partnership between the University of Brasilia and Universidad Carlos III de Madrid. The prototype of the RICI been implemented with Open Journal System – OJS/SEER of the Brazilian Institute for Information in Science and Technology, IBICT. This tool includes key actions to automation of the activities of



publishing of scientific journals, allowing complete editorial autonomy in the flow and provides interoperability between digital files Full-text Web, giving greater visibility and integration to the content of digital repositories. The system has the OAI protocol for exchange of data (metadata), and mechanisms for the preservation of its contents as the design of digital preservation LOCKSS. It is a tool to support research which tracks all texts published for access to resources for information on the Internet. According to the editorial policy of the RICJ, build up stages of the editorial process, with the assistance and register online; In step of submitting the system provides a space for communication with the editor and also allows the monitoring and evaluation of publishing work.

### **PALABRAS CLAVES:**

RICJ, Periódicos eletrônicos, comunicação científica, OJS, cooperação na Ibero-América.

### **KEY-WORDS:**

RICJ; Electronic Scientific Journal; Scientific communication; OJS, Cooperation in Ibero-América.



## INTRODUÇÃO

Buscando uma maior inserção internacional e aproveitando reuniões de trabalho realizadas com professores da Universidad Carlos III (Madrid) na Espanha, aportamos para a criação de um periódico eletrônico, intitulado Revista Ibero-americana de Ciência da Informação, RICI. Esta revista está atualmente disponibilizada no site do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, juntamente com o acervo já digitalizado da Revista de Biblioteconomia de Brasília – RBB, uma das primeiras revistas científicas da América Latina, que até 2001 foi publicada pelo CID em formato impresso. Com este projeto de disponibilização de conteúdos digitais, espera-se integrar parte da pesquisa da Ibero-américa com a participação editorial de um colegiado de especialistas brasileiros e espanhóis, com a colaboração de outros professores e cientistas americanos e europeus.

A Ciência da Informação, área multidisciplinar, é considerada estratégica para o entendimento da influência dos meios de comunicação na construção do conhecimento e na percepção das complexidades que envolvem os fluxos de informação para criação de redes sociais e colaborativas para comunicação do conhecimento. No Brasil a área tem alcançado visibilidade através de seus 11 programas de pós-graduação e do esforço dos pesquisadores em produzir e popularizar as pesquisas através da produção e monitoramento de seus periódicos internacionais. Na Universidade de Brasília (Brasil), é o Departamento de Ciência da Informação e Documentação, (CID) através de seu programa de pós-graduação, a instância responsável pela formação de especialistas nesta área. A preocupação com a divulgação das pesquisas do CID é permanente e as publicações existentes têm cumprido esta função. Havia, no entanto, uma lacuna em relação a manutenção de um periódico editorialmente vinculado ao programa de pós-graduação com uma penetração e uma visibilidade internacionais. Considerando os debates que nortearam o planejamento editorial do Departamento de Ciência da Informação, CID, através de sua Editora, montou-se uma proposta para criação de uma revista binacional, com a participação e colaboração de professores da Universidad Carlos III de Madrid e Universidad Complutense de Madrid (Espanha), projeto que envolve uma integração de pesquisadores no âmbito da Ibero-américa e que se tornará estratégica para as instituições envolvidas. Vários contatos foram feitos em 2007 e 2008, com destaque para dois simpósios, o primeiro realizado em Madrid/2007 (Abril, dias 16 e 17 na sala de reuniões do Departamento de Biblioteconomía y Documentación - Campus de Getafe de la Universidad Carlos III de Madrid ) e a segundo em dezembro de 2007 (dias 4 e 5, no Brasil, na sede do INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT, em Brasília, Brasil).

## SOBRE A PARCERIA BRASIL E ESPANHA

Para oficializar a parceria entre as instituições envolvidas, consolidando uma aproximação acadêmica Brasil/Espanha, foi assinado um ACORDO DE



COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO ACADÊMICO, CIENTÍFICO E CULTURAL entre a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA e a UNIVERSIDADE CARLOS III DE MADRID. O acordo regula as condições e formas de cooperação envolvendo áreas do conhecimento de interesse mútuo e as propostas de pesquisas, ensino e extensão das universidade parceiras. O projeto inclui o apoio técnico do INSTITUTO UNIVERSITARIO AGUSTÍN MILLARES DE DOCUMENTACIÓN Y GESTIÓN DE LA INFORMACIÓN (ESPANHA) E INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA (BRASIL).

Segundo detalha o documento, os programa de cooperação poderão envolver atividades de pesquisa científica e também pedagógicas, conforme os seguintes ítems:

I - Atividades de Pesquisa Científica:

- 1 - troca de informações entre os responsáveis por trabalhos de pesquisas;
- 2 - intercâmbio de especialistas;
- 3 - elaboração de programas de pesquisas;
- 4 - permuta de equipamentos e material bibliográfico.
- 5- Organização de Publicações

II - Atividades Pedagógicas:

- 1- troca de experiências e informações pedagógicas;
- 2- permuta de recursos de ensino;
- 3- intercâmbio de professores e estudantes;
- 4- presença recíproca em eventuais debates, conferências ou simpósios de mútuo interesse.;
- 5 - Publicações conjuntas.

No esforço de cooperação, conforme atestado no documento do acordo, a Fundação Universidade de Brasília e a Universidade Carlos III de Madrid se comprometem a permutar materiais educativos, bibliográficos e informações acadêmicas – científicas e também receber dentro de suas possibilidades, professores, estudantes, pesquisadores e técnicos, de acordo com propostas previamente estabelecidas e promover estágio e permitir ao pessoal pertencente às universidades o acesso a dependências e instalações assegurando que os resultados decorrentes de pesquisa comum sejam amplamente divulgados. Um dos mecanismos possíveis nesse esforço de divulgação é o projeto da RICI, como periódico construído e administrativamente compartilhado, dentro de uma filosofia de acesso aberto e de gerenciamento descentralizado.

## **SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PERIÓDICO**

A formalização do processo de comunicação na ciência é, sem dúvida, uma das maiores contribuições que o periódico científico pode ter dado no início do processo de evolução



dos meios de comunicação impressos. Facilitando a democratização das informações no contexto crescente de pesquisa, as revistas científicas possibilitam uma forma eficaz de disseminação, garantindo confiabilidade ao conteúdo e uma marca própria de apresentação.

A Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (Revista Iberoamericana de Ciencia de la Información) – RICI, reflete as demandas e ofertas de um contexto social e econômico emergente que tem como matriz principal a informação. Como bem econômico e elemento essencial nas relações humanas em todos os contextos, a informação (com todas as suas variáveis) é consolidada nas políticas públicas e estudos referentes à Sociedade da Informação e do Conhecimento. No atual contexto, é considerada fundamental no crescimento e legitimação das ações de técnicos e especialistas envolvidos com a chamada Sociedade da Informação. A Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (Revista Iberoamericana de Ciencia de la Información) – RICI - tenta reunir esforços em países da ibero-américa, para uma divulgação estratégica das pesquisas comportando todas os estudos possíveis no contexto da Sociedade de Conhecimento, sob o foco da Ciência da Informação.

## ASPECTOS IMPORTANTES DE QUALIDADE DAS REVISTAS

Considerando as atuais ferramentas, o periódico científico em formato eletrônico é um meio de comunicação personalizado, na medida em que adota critérios de excelência e padrões exigidos e mantidos por seus próprios usuários. Tem uso restrito e seletivo, podendo ser colecionado e assinado em diferentes formatos. É o periódico que fecha o ciclo de produtividade numa pesquisa, divulgando parcial ou totalmente seus resultados. Por sua importância enquanto canal de divulgação, tornou-se um instrumento imprescindível para as ações no campo científico atual, que busca parcerias estratégicas. Entre seus principais indicadores de qualidade, destacam-se:

- 1 – Qualidade dos artigos
- 2 – Apresentação
- 3 – Duração
- 4 – Regularidade
- 5 – Periodicidade
- 6 – Colaboração
- 7 – Especialização
- 8 – Inclusão em bases estrangeiras
- 9 – Menção no Science Citation Index (Outros)
- 10 – Envio para bibliotecas e unidades de informação importantes estrategicamente.

Entre os critérios de avaliação das coleções de periódicos destacam-se aqueles voltados para o uso real (acesso) das revistas em bibliotecas e centros de documentação, os estudos orientados pela opinião de especialistas e aqueles que consideram os fatores de





impacto das revistas, ou seja, estudos baseados em bibliometria ou seus derivados que quantificam o acesso através das citações, consultas etc. Alguns aspectos importantes devem ser lembrados e discutidos para garantir o sucesso das publicações periódicas:

Formação e qualidade do corpo editorial;  
Padronização internacional com periodicidade regular, possibilitando a indexação em fontes internacionais;  
Emprego de processos gráficos e de editoração modernos;  
Dispositivos que garantam facilidade de relacionamento entre editores e leitores, garantindo também interesse mútuo e prestígio;  
Participação efetiva de todo o grupo envolvido.

Acredita-se que nos projetos de cooperação mútua, como é o caso da revista RICI, alguns indicadores de qualidade devem acompanhar o desempenho da pesquisa realizada no âmbito dos programas de pesquisa das instituições envolvidas. A revista deve refletir tanto as temáticas mais debatidas pelos pesquisadores, como também procurar integrar especialistas que se envolvam com elas, divulgando em contexto internacional, os resultados e as metodologias das pesquisas e trabalhos realizados nos países envolvimos. Esse é um dos princípios objetivos da RICI.

**Figura 1.-** Página principal da RIC1.

A estrutura da RIC1 apresenta o índice de todas as páginas e pode ser conhecida na página de abertura (index). Na Index é possível conhecer informações que remetem o visitante para outras páginas. Entre as principais páginas vinculadas destacam-se: Editorial, Informações aos autores, Artigos, Recensões. Há também links externos para as instituições gerenciadoras da política editorial da revista.

## OPEN JOURNAL SYSTEMS (OJS)

O protótipo da revista eletrônica RIC1 foi implementado, em caráter experimental, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, com a coordenação dos professores Elmira Simeão e Antonio Miranda (Brasil) e Miguel Marzal e Aurora Cuevas Cerveró (Espanha); Participaram do esforço o especialista da Unidade de Tecnologia de Informação e Comunicação do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da UnB (UTICS/NESP/UnB), analista Julio César Cabral e



também Miguel Márdero, coordenador do Sistema Eletrônico de Editoração de revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT (Brasil). Para a montagem do primeiro fascículo contou-se com a participação da profesora Aurora Cuevas Cerveró da Universidad Complutense de Madrid (Espanha) e Elmira Simeão da UnB (Brasil) com o apoio das estudantes de graduação Jacqueline Dutra e Caroline Barros, ambas de Universidade de Brasília. O projeto editorial da RICÍ foi discutido por pesquisadores brasileiros e espanhóis e atualmente é motivo de reflexão permanente, já que depende em parte do impacto que a revista poderá criar junto à comunidade científica da área.

O detalhamento técnico foi desenvolvido a partir das discussões entre professores espanhóis e brasileiros e o trabalho deverá contar com o monitoramento de alunos e especialistas das universidades e institutos envolvidos. Atualmente a revista funciona no endereço <<http://www.rici.unb.br>>.

O Open Journal Systems (OJS) é o sistema gerenciador da RICÍ. É um sistema desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP) da University of British Columbia no Canadá para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica; Esta ferramenta contempla ações primordiais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos, permitindo completa autonomia no fluxo editorial. Tem origem na Convenção de Santa Fé, 1999, e provê interoperabilidade entre arquivos digitais de texto completo, dando maior visibilidade e integração aos conteúdos dos repositórios digitais. De acordo com a política editorial da revista (obedecendo à lógica prevista no próprio OJS), criam-se etapas do processo editorial, com a assistência e registro on-line; Na etapa de submissão, por exemplo, o sistema disponibiliza um espaço para comunicação com o editor e permite também o acompanhamento da avaliação e editoração do trabalho.

O OJS é um software livre, desde o código fonte (PHP) até os requisitos de sua instalação (Servidor Apache, MySQL, PHP) e o ambiente computacional (Linux, Free BSD, Solaris), sem excluir ambientes (Windows e MacOS X); É o único sistema de publicação de revistas científicas no Brasil que possui o protocolo OAI para intercâmbio de dados essenciais (metadados), além de ter suporte para mecanismos de preservação do seu conteúdo como o do projeto de preservação digital LOCKSS (Lots of Copies Keeps Stuff Safe); É a ferramenta de apoio à pesquisa (Research Support Tool), que acompanha todos os textos publicados para acesso a recursos de informação na Internet. Para a publicação do periódico REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, todos os mecanismos e procedimentos técnicos obedecerão à rotina estabelecida no programa de Editoração de Revistas Eletrônicas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).





## **CONFIGURANDO A REVISTA RICI NO SEER/OJS**

Uma das características marcantes das publicações e que lhes confere um valor de qualidade é a padronização, que não iguala as revistas ou outros impressos seriados, mas simplesmente torna cada especialidade mais homogênea, incorporando técnicas universais a sua forma de produção. Dentro do Serviço de Editoração Eletrônico de Revistas, SERR/OJS existem elementos de padronização gerados durante a configuração do sistema. O SEER determina cinco passos para ter uma Revista na Web no padrão OJS:

1. A definição de detalhes de identificação do periódico como o nome da revista, ISSN, contatos, editora e patrocinadores e sistemas de busca.
2. Políticas Editoriais e de avaliação dos trabalhos que incluem, por ejemplo, o foco, avaliação por pares, seções, privacidade, acesso, segurança e itens adicionais
3. As explicações sobre procedimentos para as submissões dos trabalhos, com as diretrizes para autores, direito autoral e indexação (incluindo registro).
4. A rotina de administração com possíveis agendamentos, controle de acesso, utilização de editores de texto, editores de layout e leitores de prova.
5. Informações complementares sobre a projeto gráfico e visual da revista como o cabeçalho da página inicial, conteúdo, rodapé, barra de navegação e folha de estilo escolhida.

## **SOBRE OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DA RICI**

Considerando a importância da política editorial proposta para a RICI e seus desdobramentos, destacamos que os trabalhos publicados na REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO devem ser inéditos, relacionados a temáticas pré-definidas e vinculadas aos estudos em Ciência da Informação ou áreas afins, cujo conteúdo interessem ao foco editorial proposto. O comitê científico de cada fascículo receberá artigos e trabalhos em qualquer um dos idiomas oficiais: espanhol, português, inglês. O envio de qualquer trabalho supõe o compromisso e responsabilidade do autor pela originalidade e autenticidade dos conteúdos, bem como a não divulgação do ruído em outras revistas ou publicações. A revista permite a publicação de trabalhos já publicados, desde que atualizados na perspectiva da pesquisa proposta, e da citação de referências anteriores para possível análise. As colaborações enviadas devem se conformar às normas específicas da publicação. Excepcionalmente, poder-se-á aceitar trabalhos que já tenham sido publicados em outras revistas ou anais de reunião pública (congresso, simpósio, etc). Nesse caso pede-se que se obtenha a autorização explícita das entidades organizadoras, dos autores ou da sociedade editora



e, em todos os casos, será feita menção, de maneira precisa, da divulgação anterior, destacando os pontos de atualização da pesquisa no artigo da RICL.

O envio de um artigo ou outro material não significará o seu aceite pelos editores e comitê científico da RICL. Todos os originais enviados, como é de hábito, serão submetidos ao julgamento de avaliadores, pessoas de reconhecida competência nos assuntos das matérias propostas e uma notificação via e-mail confirmará a publicação do trabalho, como também sua rejeição e a devida justificativa com a sugestão de modificações e datas prováveis de publicação.

Sobre o idioma oficial da revista

Considerando a importância da política editorial proposta e seus desdobramentos, destacamos que o comitê científico e editorial da publicação receberá artigos e trabalhos em qualquer um dos idiomas oficiais: Espanhol; Português e o Inglês. Somente os resumos devem ter a tradução para o português, inglês e espanhol. Cada autor deve publicar preferencialmente na sua língua de origem. A revista não fará traduções de trabalhos.

## TÓPICOS CONCLUSIVOS

Apresentamos nesse artigo proposta inicial e alguns tópicos relevantes que posteriormente, com as contribuições de todos, levarão a um trabalho mais elaborado e específico. Acreditamos interessante inicialmente postular alguns tópicos gerais para finalmente fechar uma política editorial, que poderá ser discutida no decorrer das montagens de cada fascículo.

A avaliação contínua da revista deve acontecer em todo o ciclo de produção, pois é a preocupação com os detalhes do processo que garante a qualidade ao conteúdo veiculado. Esse detalhamento também garante o aproveitamento correto dos recursos investidos nos programas editoriais garantindo o aproveitamento dos recursos informacionais por parte de autores, usuários de uma maneira mais geral e, principalmente, dos centros de documentação e bibliotecas.

## REFERENCIAS

BARRETO, Aldo. Transferência da Informação para o conhecimento. In: *Ciência da Informação*. Gênese, conexões e especificidades. Mirian de Albuquerque (Org) João Pessoa: editora Universitária, UFPB, 2002.

CUEVAS CERVERÓ, Aurora.. *Lectura, alfabetización en información y biblioteca escolar*. Gijón, Espanha: Ediciones Trea, 2007. p.33-67.



FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 2, p. 58-67, maio/ago. 2006.

JAMBEIRO, Othon. O Brasil na Sociedade da Informação: bases para um esquema de análise. In: *Comunicação, informação e cultura: dinâmicas globais e estruturas de poder*./organizadores Othon Jambeiro, César Bolaño e Valério Britos. Salvador: Edufba, 2004. p. 67-83.

MASUDA, Y. *A sociedade da Informação como sociedade pós-industrial*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1982.

MEADOWS, A.J. *A Comunicação Científica*. Translation of Antonio Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MENDONÇA, Ana Valéria M. *Transferência da Informação para Inclusão Digital: integrando redes sociais e tecnológicas*. Brasília: Universidade de Brasília; CID, 2008. (Série Comunicação da Informação Digital, vol. 5). p. xx-xx.

MIRANDA, Antonio. *Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão*. Org. Elmira Simeão. Brasília: Thesaurus, 2003. 212 p.

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, E. *A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento*. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação - v.3 n.4 ago/02 ARTIGO 03. [consulta: 10 de outubro de 2008]. Disponível em <http://www.antoniomiranda.com.br/LivrosPDF/CInformacao/dgzeroartigo.pdf>.

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira, orgs. *Alfabetização digital e acesso ao conhecimento*. Brasília: CID/UnB, 2006.

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira, orgs. *Informação e tecnologia: conceitos e recortes*. Brasília: CID/UnB, 2005.

MIRANDA, Antonio, SIMEÃO, Elmira. Transferência da Informação e transferência de tecnologia no modelo extensivo: a Babel.com. *Revista Información, Cultura y Sociedad*, revista del Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas, Buenos Aires, n.10, 2004, p.27-40 (ISSN 1514-8327). [consulta: 10 de outubro de 2008]. Disponível em <http://www.antoniomiranda.com.br/LivrosPDF/CInformacao/transinform.PDF>.

MORIN, Edgar. Da necessidade de um pensamento complexo. In: *Para Navegar no século XXI, tecnologias do imaginário e Cibercultura* (2a ed.). Martins, Francisco e Machado, Juremir.(orgs). Porto Alegre, Sulina/Edipucrs, 2000.



NEVELING, U.; WERSIG, G. Os fenômenos de interesse para a ciência da informação. Tradução de Tarcísio Zandonade. Publicado em *Information Scientist*, vol.9, n.4: 127-140, dec.1975.,

PINHEIRO, Lena e Loureiro, J. M. Traçados e Limites da Ciência da Informação. *Ciência de Informação*, Brasília, v.24, n.1, p.42-53, jan/abril 1995.

SARACEVIC, Tefko. Interdisciplinary nature of information science. *Ciência da Informação*, Brasília, v.24, n.1, p.36-41, jan/abril 1995.

SIMEÃO, Elmira. *Comunicação extensiva e informação em rede*. Brasília: CID-UNB, 2006.

SIMEÃO, Elmira. *Comunicação extensiva e informação em rede*. In: Série Comunicação da Informação Digital, vol. 2. Departamento de Ciência da Informação e Documentação Brasília: Unb/CID, 2006.